

Sugestão - PLANO ANUAL DE DANÇA 1º AO 5º Ano

1.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO TEMÁTICO – EU				
Objetivos	Conteúdos		Expectativas	Sugestão de Atividades em diferentes Modalidades
	Conceitos	Modalidade		
<p>Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e exploração sonora.</p> <p>Desenvolver jogos corporais de dança, trabalhando em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais.</p> <p>Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao</p>	<p>Movimento</p> <p>➤ Organização dos elementos estruturais do movimento:</p> <p>a) Partes do corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Por fora” (Coreologia) <ul style="list-style-type: none"> - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... ● “Por dentro” <ul style="list-style-type: none"> - Os 5 sentidos: paladar, olfato, audição, visão, tato. 	<p>Propomos que professor e estudante construam uma relação dialógica no processo ensino aprendizagem fazendo interface dos conteúdos de dança e os temas e/ou projetos da escola. Utilizar como referência o caderno 5.</p>	<p>Que os estudantes aprendam a:</p> <p>Vivenciar ludicamente as possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação/ produção , análise/compreensão crítica e estética das diferentes produções.</p> <p>Identificar e reconhecer a produção em Dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma</p>	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br</p> <p>Sugestão: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro.</p> <p>- Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola.</p> <p>Atividade 1 – Apresentação da nomenclatura óssea.</p> <p><i>Objetivo:</i> Nomear e reconhecer a estrutura óssea do corpo humano contextualizando com conteúdos de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar a nomenclatura óssea para o estudante à medida que ele reconhece o corpo, trabalhar o alinhamento postural, conscientização do movimento, alongamento e a improvisação por meio de temas corporais experienciados em sala de aula contextualizando com conteúdos de aprendizagem (se possível usar o próprio corpo do colega, um esqueleto e/ou um boneco para nomear e reconhecer a anatomia das partes do corpo). Dialogando a partir de perguntas e vivências. Proponha que experimentem no seu corpo, qualidades distintas como ser mole ou duro, rígido ou elástico, grande ou pequeno, movimento suave ou forte, rápido ou lento. Fazendo relação com a música ou não. Sugestões de brincadeiras como morto/vivo, mestre André é quem manda o maestro entre outras. ● Crie situações de aprendizagem e oportunize à percepção dos sentidos tátil em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu

<p>improvisar e criar danças a partir de materiais (tecidos, elástico, fitas, balões...) investigando suas características e elementos constituinte, ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.</p> <p>Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvido pelos colegas e por outras apresentações de dança.</p> <p>Contextualizar e refletir as produção artística criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas.</p>	<p>➤ Espaço Pessoal (Kinesfera): a) Formas: grande ou pequena, desenho retilíneo ou curvo da ocupação no espaço. b) Níveis: alto, médio e baixo.</p> <p>Corpo Dançante</p> <p>➤ Aspectos socioculturais (quem dança) idade, gênero.</p> <p>➤ Aspectos cênicos (como dançam): figurino e adereços, aspecto físico do dançarino (interpretação da dança influência naquela que é dançada) maquiagem.</p> <p>➤ Aspectos corporais: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos.</p> <p>➤ Aspectos criativos: criação, improvisação e</p>		<p>determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo danças de diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo à diversos movimentos e suas combinações nos vários modos de dançar, identificando a forma, volume, peso, forma de locomoção, deslocamentos, orientação de espaço,...</p>	<p>mundo e o contato com o mundo à sua volta.</p> <p>Atividade 2 – Diálogos com as partes do corpo e articulações. <i>Objetivo:</i> Consciência corporal do todo e das partes do corpo e suas articulações. <i>Desenvolvimento:</i> Professor promova um dialogo com seus alunos sobre o que conhecem do corpo e sua percepção, nomeando suas partes e articulações, sem e com o uso de material.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Toque pessoal</i> (cada criança, uma a uma) em sequência, fala uma parte de corpo. Todos identificam a parte e começam a tocá-la em seu próprio corpo, até percorrerem todo o corpo. (estimule-os a falar os nomes das partes do corpo e não os apelidos) e nomeando e questionando para que serve, como exemplo: as mãos? Os pés? Faça perguntas questione. • Em duplas de frente para o outro proponha a Brincadeira da marionete (movimentar partes do corpo tocadas). Contextualize relacionando a brincadeira: como é tocar e ser tocado? Que “Poder” eu detenho quando dirijo o movimento? Como a relação de “Poder” acontece e determina as relações em sua vida? Faça o comentário entre as duplas, depois proponha a sociabilizar com o grupo. • Tocar partes do corpo no colega (com uma ou as duas mãos ou parte com parte do corpo). Tocar as partes do corpo no chão, na parede, dentro ou em cima de um objeto como arco, tapete entre outros. • Usar os objetos como o balão, tocando nas partes do corpo, partindo da posição deitado até a posição em pé, tocando nas partes do corpo, como: dedos, mãos, pés..., nas articulações, nos lados do corpo como a superfície: frente do corpo, lados direito esquerdo, etc. Lançar pegar com as duas mãos; lançar pegar ora com uma mão, ora com outra mão; lançar na posição em pé e pegar na posição sentado ou deitado e vice versa, lançar com uma mão no intervalo bater palmas e pegar com a outra, lançar e girar, em duplas lançar para o colega nomeando as partes a serem tocadas entre outras. Proponha desafios, como posso fazer diferente? Faça comentário com o grupo sobre as sensações e os desafios. Faça perguntas e registre como: Qual a sensação de seu corpo nesse momento? Que partes do corpo você sente tocar? Qual articulação você gostou mais de mover? Qual articulação foi mais diferente para você? <p>Atividade 3 – Criando e compondo danças. <i>Objetivo:</i> Criar e compor danças partindo do som de seu próprio nome. <i>Desenvolvimento:</i> Faremos agora uma prática de criação e composição,</p>
--	--	--	---	---

<p>Desenvolver a escuta musical a partir do movimento.</p>	<p>composição de danças.</p> <p>Espaço Cênico</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Local onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. ➤ Iluminação: Construção da luz considerando as cores, linhas, formas, volume, no fundo, no centro, perto da plateia. <p>Som e Silêncio</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; ➤ Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que é interpretada. ➤ Percepção das fontes sonoras: 			<p>primeiramente o nosso próprio som; depois escolheremos uma música para nossa pequena coreografia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em círculo, vamos espreguiçar de pé. Agora daremos atenção especial para às partes do corpo. Em sentido horário, cada pessoa faz um movimento para despertar uma articulação e o restante da roda imita. Tente escolher articulações diferentes para que o corpo inteiro acorde e fique aquecido. <p>Atividade com os nomes, assim cada pessoa tem um nome, cada nome tem um som e cada som propõe movimentos diferentes. Apesar de às vezes duas pessoas terem o mesmo nome, elas são diferentes e se movimentam de jeitos diferentes. Seu movimento é como seu nome, diz um pouco de você. Agora divida o seu nome em três sons com tempos iguais (não são sílabas são sons). Peça que invente três movimentos um para cada tempo./som, bem rápido, sem pensar muito. Não julgue. Todos da roda repetem falando o nome e fazendo os movimentos. Assim acontece com roda toda. Repetir o mesmo movimento em dois tempos, dois sons. Agora, pensando no seu nome inteiro, inverte um ou mais movimentos para ele. Use movimentos de pé, agachado, ajoelhado, sentado e deitado. Lembre-se sempre das suas articulações e fazer movimentos que você goste de fazer. Todos na roda vão fazer e repetir o outro. Quando o último acabar, todos juntos fazem só os movimentos sem falar os nomes, um em seguida o outro.</p> <p>Na criação de uma composição proponha que reúna com mais três colegas, formando um quarteto. Una os movimentos criados pelas quatro pessoas, formando uma sequência maior com começo, meio e fim. Veja qual o movimento fica melhor como começo e qual finaliza. Todos do grupo farão todos os movimentos ao mesmo tempo Quando isso acontece, chamamos de UNÍSSONO. Professor propor uma ou mais músicas para realizarem suas coreografias Ouça a musica e coloque sua dança dentro dela, como você achar melhor. Talvez alguns movimentos tenham de ficarem mais rápidos outros mais lentos. Agora, decida em grupo qual a formação no espaço fica melhor para realizar sua dança: todos em fila, em círculo, dois na frente, dois atrás, ou outra formação que vocês achem melhor.</p> <p>Vamos apreciar e registrar. Um grupo apresentará a sua dança para os outros grupos assistirem. Troque informações com o grupo inteiro sobre suas observações. Vendo e conversando sobre a dança também se aprende. Professor fotografe e/ou filme depois assista com os estudantes.</p>
--	---	--	--	---

	<p>corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p>			<p>Atividade 4 - Apreciação de vídeos <i>Objetivo:</i> Assistir e contextualizar os vídeos ampliando o repertório de movimento e a percepção estética em dança. <i>Desenvolvimento:</i> Convidar os estudantes a assistirem e conversarem sobre vídeos de dança e musicais feitas por crianças e/ou para crianças sempre contextualizando com os temas de aprendizagem. Questione aos estudantes: O que significa para mim, expectador, uma dança que tem muito “dobra/ estica/ torce”, “salta/ gira/ arrasta”? O nome da dança: Onde é dançada? Que parte do corpo mais se movimenta? Qual o ritmo: lenta ou rápida? É dançada individualmente, em pares ou em grupo? Veja as sugestões de vídeo abaixo.</p> <p>Sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de Música: <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Encantar. Musical “Parangolé” e “Encantatória”. - Grupo Barbatuques. • Grupos de Dança: <ul style="list-style-type: none"> - Grupo Faces (Londrina). Espetáculo “Caminhos”. - Grupo “Caleidos Cia. De Dança”(São Paulo). Vários espetáculo de adlto para criança e jovem. - Grupo “Cia Druw“. Espetáculo “Lúdico”, “Girassóis” e “Vila Tarsila”. - Grupos de Dança Balangandança Cia. (São Paulo). Espetáculo “Brincos e folia”, “Entrança “e “Roda pé”. - Grupo de dança Ludicodança. Coreografia “Ludicodança Cubo”, “Cubo 1” e ”cubo 2”. <p>Grupo Dançando com a diferença (Portugal).</p> <p>Grupo ARUANDA Cia de danças folclóricas (MG). Varias danças populares das regiões brasileiras. https://www.youtube.com/watch?v=dD_IKxOtECw</p>
--	---	--	--	--

--	--	--	--	--

2.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL				
EIXO TEMÁTICO – O OUTRO				
Objetivos	Conteúdos		Expectativas	Sugestão de Atividades em diferentes Modalidades
	Conceitos	Modalidade		
<p>Desenvolver a coordenação motora, a percepção dos espaços articulares do corpo, do espaço em relação ao outro e do uso do espaço geral.</p> <p>Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e na relação com o outro, com o espaço, ampliando o repertório de movimento dançante.</p>	<p>Movimento</p> <p>➤ Organização dos elementos estruturais do movimento:</p> <p>a) Partes do corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Por fora” (Coreologia) <ul style="list-style-type: none"> - Articulações: pulso, cotovelo, pescoço, coxa femoral, joelhos, tornozelos, dedos... - Tronco. - Membros: pernas, braços, mãos, pés... - Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... <p>➤ Espaço Pessoal (Kinesfera):</p> <p>a) Formas: grande ou pequena, desenho</p>	<p>Propomos que professor e estudante construam uma relação dialógica no processo ensino aprendizagem fazendo interfaces dos conteúdos de dança e os temas e/ou projetos da escola. Tendo como referência o caderno 5.</p>	<p>Que os estudantes aprendam a:</p> <p>Vivenciar ludicamente as possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação/ produção , análise/compreensão crítica e estética das diferentes produções.</p> <p>Identificar e reconhecer a produção em Dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma</p>	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br.</p> <p>Sugestões: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao estudo do movimento explorar os elementos da linguagem Circense e os movimentos dos brinquedos e brincadeiras infantis do acervo popular contextualizando com os temas e/ou projetos da escola. - Proponha aos estudantes que ao final de cada atividade registrem suas percepções no diário de Bordo*. <p>Atividade 1: Percepção corporal e espacial.</p> <p><i>Objetivo:</i> Ampliar a consciência das partes do corpo (cabeça, braços, antebraços, mãos, dedos, coxa, perna, pés, articulações, coluna, pele) e sensibilização dos sentidos e exploração espacial.</p> <p><i>Desenvolvimento:</i> Peça aos estudantes para aquecerem uma mão na outra para colocá-la em uma parte do corpo, faça perguntas à turma: qual parte que está sendo tocada? Tanto para saber quais partes eles já conhecem, quanto para ampliar acrescentando partes que conhecem, mas não são tocadas. Acompanhando o andamento da música peça que os estudantes desloquem delimitando o espaço, começar com um espaço maior, ao retirar a musica toque partes do corpo do colega nomeando, com o tempo reduzindo o espaço na sala até ficar pequeno, fazendo com que os estudantes fiquem bem pertinho um do outro. Dialogar com os estudantes sobre como é estar com o outro, ao explorar o espaço, como se dá essa relação? Quais as sensações e percepções corporais? Professor contextualize com os temas de</p>

<p>Desenvolver o sentido de cooperação e interação entre os dançantes partindo de jogos corporais de dança, trabalhando em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais.</p> <p>Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças envolvendo ações coletivas.</p> <p>Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvido pelos colegas e por outras apresentações de dança.</p> <p>Contextualizar e refletir as</p>	<p>retilíneo ou curvo da ocupação no espaço. b) Níveis: alto, médio e baixo. c) Ações Corporais: saltar, expandir, recolher, deslocar, inclinar, parar, girar, correr, transferir peso, gesticular, entre outras. d) Progressões: linhas retas e curvas desenhadas no chão.</p> <p>➤ Fatores do Movimento (qualidade): Espaço: direto e indireto</p> <p>Corpo Dançante</p> <p>➤ Aspectos socioculturais (quem dança) idade, gênero.</p> <p>➤ Aspectos cênicos (como dançam): figurino e adereços, aspecto físico do dançarino (interpretação da dança influência naquela que é dançada) maquiagem.</p>		<p>determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo danças de diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo à diversos movimentos e suas combinações nos vários modos de dançar, identificando a forma, volume, peso, forma de locomoção, deslocamentos, orientação de espaço,...</p>	<p>aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao som de uma música ou instrumento, escolha partes para serem movimentada e vá dizendo a seus alunos a parte escolhida: mãos, rosto, joelho etc. Você pode auxiliá-los a criar diálogos dançantes entre duplas, trios, quartetos, grupos, por exemplo, uns dançam com os pés e cotovelos, outros com cabeça e mãos, outros ainda com expressões faciais e braços. Agora, proponha que os alunos dance com uma parte do próprio corpo, encontrando a outra dizendo oi para a outra. Por exemplo: a mão encosta no pé, o nariz dá oi para o ombro ou para o cotovelo, o dedinho da mão encontra o dedinho do pé, por exemplo, até esgotar. Estimule-os a dar o oi a lugares inusitados do corpo e do espaço: os cotovelos tentam se tocar atrás das costas, com o tronco inclinado para frente. • Formem duplas, trios ou quartetos, uns dançam com os outros, com partes dos corpos se encontrando, se separando ou permanecendo em contato, este é uma forma de contato corporal entre crianças muito prazerosa, divertida, pois abre variadas possibilidades de análise e fruição estética. • Auxilie-os a criarem pequenas coreografias a partir dessas improvisações e analise-as: Quais partes mais usaram? Qual a sensação das partes tocadas? Como é o ritmo dessas partes? Como o estudante se sentiu com relação ao uso do corpo no espaço? A forma do corpo cria outras ideias de corpo? Quais significados podem emergir das formas criadas com partes do corpo em contato? Peça que apresente para o grupo a produção, se possível filme, fotografe e anote no diário de Bordo* as observações sobre os conceitos e suas sensações ao dançar. <p>Atividade 2 – Percepção dos sentidos. <i>Objetivo-</i> Criar situações de aprendizagem em que oportunize a percepção dos sentidos tátil em contato com a pele, experimentar cheirar, ouvir, olhar e sentir o paladar. É importante estimular a percepção dos sentidos para melhor se perceber no seu mundo e o contato com o mundo à sua volta. A partir das propostas anteriores elabore atividades que utilize a percepção dos sentidos, contextualizando com os temas e/ou projetos de trabalho.</p>
---	--	--	---	--

<p>produções artísticas criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas, escolas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Aspectos corporais: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos. ➤ Aspectos criativos: criação, improvisação e composição de danças. <p>Espaço Cênico</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Local onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. ➤ Iluminação: Construção da luz considerando as cores, linhas, formas, volume, no fundo, no centro, perto da plateia. <p>Som e Silêncio</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; ➤ Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar 			<p>Atividade 3 – Dialogando com as ações e compondo movimentos de dança <i>Objetivo:</i> Vivenciar e experimentar movimentos em diferentes níveis e formas a partir das ações. <i>Desenvolvimento:</i> Peça aos estudantes que façam uma ação do seu cotidiano usando o espaço pessoal como: escovar os dentes, pentear os cabelos... sem deslocamento, investigue e experimente possibilidades de expansão, recolhimento. Agora buscar explorar os níveis espaciais (alto, médio e baixo) utilizando o movimento da mesma ação no lugar e em deslocamento. Utilizar estímulos sonoros nos vários andamentos. Explore as progressões espaciais (linhas retas ou curvas desenhadas no chão pelo deslocamento do corpo no espaço) individualmente e em dupla com as ações. Depois de esgotar o interesse, dividir a turma em grupos, peça que criem uma pequena célula de movimentos a partir das ações criadas por cada estudante, propondo a contextualização da proposta utilizando os temas de aprendizagem. Na elaboração da produção utilize como referência as ações trabalhadas anteriormente: explorar as formas, os níveis e as progressões. Proponha que apresente aos colegas as produções e reflita sobre elas. Faça a auto avaliação da produção da turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para estimular o corpo sensível da criança, utilize objetos facilitadores, como bolas de diversos tamanhos e texturas, balão, tecidos de vários tamanhos, elástico, saquinhos coloridos, entre outros objetos que despertam a criatividade da criança durante a vivência de dança. <p>Atividade 4 - Jogo Cênico/Siga o Mestre com as ações. <i>Objetivo:</i> Experienciar a percepção Corporal e Espacial a partir das ações. <i>Desenvolvimento:</i> Professora comece a atividade propondo corporalmente aos estudantes ações corporais, tais como: expandir e recolher, estabelecendo uma espécie de jogo de fazer o que o mestre mandar. Comece com ações já conhecidas como sentar, correr, levantar, parar, sacudir, cair, derreter, engatinhar, balançar, deitar, rolar, pular, rodar, empurrar (escolha ações do universo cultural do aluno). Introduza agora ações contrastantes: correr-parar; crescer-diminuir; aparecer-sumir, etc. Use ações complementares: desmanchar-derreter-desmornar; fugir-desaparecer, agarrar-envolver; etc. Esses tipos de ação são eficazes quando os alunos estudam sinônimos e permitem o despertar para as nuances sutis que há no movimento e na dança. Proponha que façam a variação das ações nos diferentes níveis, cresçam, ficam enormes depois fiquem pequeninas. Vivencie com os estudantes o maior número possível de ações corporais contextualizando, sempre acrescentando mais</p>
--	---	--	--	--

	<p>melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que é interpretada.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente. ➤ Relação temporal entre música e movimento. ➤ Relação entre o som e movimento: Silêncio; Musicas e melodias; Ruídos; Voz e canto; Corpo do dançarino. 			<p>elementos às ações corporais, Por exemplo: flutuar como uma pluma, correr atrás do ônibus, cambaleando rapidamente, rolar como uma folha ao vento.</p> <p>O professor vai perguntando, conduzindo, criando imagens, aproveitando a proposta dos estudantes, construindo juntos contextualizando com o tema e/ou projeto de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peça que seus alunos formem trios e quartetos e criem uma sequência com três ou quatro ações, por exemplo: correr, parar, tremer e cair. O jogo pode continuar com os estudantes propondo as ações. Explore fatores do Movimento (qualidade): espaço (direto/focal ou indireto/multifocal ou flexível). Ajude-os com as ideias, auxilie cada grupo e faça-o registrar a sequência de movimentos (memória é fundamental, não devemos improvisar aleatoriamente). Faça agora os grupos mostrarem uns aos outros a dança que criaram. Pergunte sobre a produção: Como é dançar com as ações? Como é dançar na relação entre eu e o outro? Identificar as ações corporais que compõe um passo de dança. Faça a auto avaliação das produções elaboradas pela turma. <p>Atividade 5 - Apreciação Objetivo: Assistir e contextualizar os vídeos ampliando o repertório de movimento e a percepção estética em dança. <i>Desenvolvimento:</i> Convidar os estudantes a assistirem e conversarem sobre vídeos de dança e musicais feitos por crianças e/ou para crianças com foco nos duos, trios e/ou grupos sempre contextualizando com os temas de aprendizagem. Questione: Qual é o nome da dança? Onde é dançada? O uso que se faz do corpo? Quais partes do corpo são mais usadas? Como as ações aparecem no espaço? Existem ações próximas ao chão, no nível médio e/ou no nível alto? Como prevalece o uso do Espaço no movimento, direto ou indireto? Qual a relação entre a dança e a música? A dança procura imitar a música? A música é importante, mas não dominante? Como essa dança se organiza? É dançada individualmente, em pares ou em grupo? Qual é o cenário, figurino e iluminação? Observem e descrevam. Veja as sugestões de vídeo abaixo ou pesquise na internet vídeos e apresentem aos estudantes.</p> <p>Sugestão:</p> <p>- Musical - Grupo Encantar. Espetáculos “Parangolé” e “Encantatória”.</p>
--	--	--	--	---

				<p>Grupos de Dança:</p> <ul style="list-style-type: none">- Grupo Faces (Londrina). Espetáculo “Caminhos”.- Grupo Caleidos Cia. de Dança (São Paulo). Vários espetáculos de adultos para criança e jovem. - Grupo de Dança “Cia Druw“. Espetáculo “Lúdico”, “Girassóis” e “Vila Tarsila”.- Grupos de dança Balangandança Cia. (São Paulo). Espetáculo “Brincos e folia”, “Entrança “e “Roda pé”- Grupo de dança Ludicodança. Coreografia “Ludicodança Cubo”, “Cubo 1” e ”cubo 2”.- Grupo Dançando com a diferença (Portugal). <p>Grupo ARUANDA Cia de danças folclóricas (MG). https://www.youtube.com/watch?v=dD_IKxOtECw</p>
--	--	--	--	---

3.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO – LOCALIDADE

Objetivos	Conteúdos		Expectativas	Sugestão de Atividades em diferentes Modalidades
	Conceitos	Modalidade		
<p>Assistir danças do local onde mora conhecendo a estética, os conceitos, os elementos constituintes de onde, como e quando é dançada.</p> <p>Desenvolver a coordenação e a percepção do corpo e dos espaços corporais em relação ao outro e do uso do espaço geral.</p> <p>Oportunizar a sensibilização dos sentidos e da criatividade a partir de vivências lúdicas no processo de descoberta do próprio corpo com suas possibilidades de movimentos e</p>	<p>Movimento</p> <p>➤ Organização dos elementos estruturais do movimento:</p> <p>a) Partes do corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Por dentro” <p>Consciência corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Por fora” <p>(Coreologia)</p> <p>-Articulações:</p> <p>pescoço, ombro, cotovelo, pulso, dedos da mão, coluna, coxo-femoral, joelhos, tornozelos, dedos do pé...</p> <p>-Tronco.</p> <p>-Membros: pernas, braços, mãos, pés...</p> <p>-Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo...</p> <p>➤ Espaço pessoal: (kinesfera)</p> <p>a) Níveis: alto, médio e baixo.</p> <p>b) Projeções espaciais:</p>	<p>Propomos que professor e estudante construam uma relação dialógica no processo ensino aprendizagem fazendo interface dos conteúdos de dança e os temas e/ou projetos da escola. Tendo como referência o caderno 5.</p>	<p>Espera-se que o estudante aprenda:</p> <p>Vivenciar ludicamente as possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação/ produção , análise/compreensão crítica e estética das diferentes produções.</p> <p>Identificar e reconhecer a produção em Dança e suas concepções estéticas, contextualizando e</p>	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente, no site: www.cirandadaarte.com.br</p> <p>Sugestões: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro e de artistas locais entre outros.</p> <p>Proponha aos estudantes que ao final de cada atividade registrem no diário de Bordo*.</p> <p>Atividade 1: Ocupando espaços (níveis, planos e formas).</p> <p><i>Objetivo:</i> Experimentar as diversas possibilidades de ocupação do espaço interno e externo realizando diferentes formas a partir do reconhecimento corporal.</p> <p><i>Desenvolvimento:</i> os estudantes em círculo, deitados em decúbito dorsal- barriga para cima- imaginem que o chão é um grande papel e a superfície de trás do seu corpo está toda pintada, carimbando desenhando esse papel. Em que partes seu corpo carimba o chão como pontos? E como manchas? Há algum lugar que está sem tinta? Agora imagine, nesse desenho, onde é o centro e onde estão as extremidade o mais longe de seu centro que você puder. Agora, o mais perto que você puder. Continue alterando “o mais longe e o mais perto”, mudando de apoio no chão, virando de lado, de costas e subindo: passe do nível baixo para o médio e depois para o alto, sem perder de vista os movimentos. Em alguns momentos peça que façam uma pausa. Perceba então a forma que você desenha no espaço com seu corpo, e se ela é predominante reta ou curva. Siga com seu expandir e recolher.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com essa atividade podemos propor uma variação, que criem formas corporais como: parafuso, agulha, parede ou bola, individualmente. Depois criarem também em duplas, trios e em grupo as várias formas, nos vários níveis. • Formando desenhos ocupando espaços. Professor proponha diferentes músicas trazidas por eles. Peça que explorem movimentos no espaço,

<p>na relação com o outro, com o espaço, ampliando o repertório de movimento dançante.</p> <p>Desenvolver o sentido de cooperação e interação entre os dançantes partindo de jogos corporais de dança, trabalhando em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais.</p> <p>Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças envolvendo ações coletivas.</p> <p>Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos estudantes e por outras</p>	<p>foco único e multifocal.</p> <p>c) Formas: parafuso, agulha, parede e bola.</p> <p>➤ Fatores do Movimento (qualidade):</p> <p>a) Espaço: direto e indireto.</p> <p>b) Peso: leve, firme e passivo.</p> <p>Corpo Dançante</p> <p>➤ Aspectos socioculturais (quem dança) idade, gênero.</p> <p>➤ Aspectos cênicos (como dançam): figurino e adereços, aspecto físico do dançarino (interpretação da dança influência naquela que é dançada) maquiagem.</p> <p>➤ Aspectos corporais: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos.</p> <p>➤ Aspectos criativos: criação, improvisação e</p>		<p>compreendendo que esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo danças de diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo à diversos movimentos e suas combinações nos vários modos de dançar, identificando a forma, volume, peso, forma de locomoção, deslocamentos, orientação de espaço,...</p>	<p>sempre imaginando que esta desenhando o espaço da sala (ar) e o chão, contextualizando. Utilize vários movimentos que ocupem diferentes níveis: saltar, rolar, rodar, chacoalhar etc. não se esqueça de usar todas as partes do corpo. Ao pausar a música, peça que realizem uma determinada forma com determinado número de pessoas. Exemplo: “o número 15 com três pessoas”, “Um meio de transporte com sete pessoas” ou “Um barco com oito pessoas”. Tente o mais rápido possível se organizar e realizar essa forma Perceba as formas criadas ao seu redor pelos outros colegas. Ao sinal do professor, comece a se movimentar, a partir da forma que você acabou de deixar. Registre no diário de Bordo, desenhe neste espaço a forma que mais lhe agradou realizar. Pode ser mais de uma, se quiser. Professor contextualize a propostas com seu projeto de trabalho desenvolvido com a turma.</p> <p>Atividade 2: Interface com formas do corpo no Espaço e palavras Espaciais.</p> <p><i>Objetivo:</i> Interagir com formas do corpo no Espaço e palavras Espaciais.</p> <p><i>Desenvolvimento:</i> Inicie a atividade pedindo aos alunos que observem as portas, árvores, as carteiras, as janelas, o espaço da escola, uns aos outros. Faça-os perceber como as formas, as linhas que existem nos corpos e no mundo são basicamente retas, redondas e sinuosas. Proponha agora uma interface com o desenho; use giz de cera ou lápis de cor ou caneta hidrográfica.</p> <p>Cada aluno fará um desenho (pode ser uma forma, um objeto, uma pessoa, um animal etc.) com linhas retas (pode ser só uma linha ou varias) um desenho só de forma, coisas, “gente”, torcidas, outro desenho com linhas redondas. Depois peça que desenhe com todas essas formas ou linhas; retas, redondas, torcidas. Portanto, serão quatro desenhos. Em cada desenho peça o estudante que escreva o próprio nome; de forma reta, redonda, torcida e com as três formas.</p> <p>Ao terminarem peça aos estudantes que coloquem os desenhos em algum lugar (no chão ou pendurado, para os outros verem). Quando terminarem, comente, reflita, aprecie, por exemplo, diversidade e a singularidade dos desenhos, partindo apenas de “retas, redondos e torcidos”. Agora os estudantes vão dançar essas formas inspirando-se nos desenhos que vão olhando.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos continuar desenhando e experimentar as possibilidades de movimentar. Proponha aos estudantes que tracem no papel as possibilidades de movimentação e, então com o desenho em mãos, irão traça-lo no chão, imaginando que têm tintas nos pés e que fariam marcas
--	---	--	--	--

<p>apresentações de dança observando as semelhanças e diferenças estéticas.</p> <p>Refletir sobre as produções artísticas criadas pelos estudantes e por outros grupos, companhias, artistas.</p> <p>Experimentar e compreender o ritmo individual e coletivo dando ênfase às possibilidades de dançar com som ou em silêncio.</p>	<p>composição de danças.</p> <p>Espaço Cênico</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Local onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. ➤ Iluminação: Construção da luz considerando as cores, linhas, formas, volume, no fundo, no centro, perto da plateia. <p>Som e Silêncio</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; ➤ Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que é interpretada. ➤ Percepção das fontes sonoras: 			<p>desses trajetos. Quando um estudante acabar o seu traçado, ele troca com o colega, e assim por diante. Depois esses desenhos poderão ser experienciados/ dançados pelo corpo como um todo.</p> <p>A seguir, os estudantes irão descansar um pouco, sentados, deitados, em pé. Após o breve relaxamento. Faça-os perceberem uns aos outros, depois peça que observem que existem posturas em forma de “bola”, de “parede”, de “agulha”, de “S”. Peça que dancem essas posturas, a fim de criarem tipos de pessoas ou objetos que observaram, por meio de análises, e improvisações. Essas posturas se relacionam dançando. Peça aos estudantes para compor uma pequena sequência ou célula de movimentos, partindo das formas dos desenhos e possibilidades do movimento vivenciadas. Proponha a criação individual e apresente para os colegas, depois em grupos reúna os vocabulários construídos por cada componente do grupo e apresente para a turma. Faça uma auto-avaliação da atividade. Comente, reflita e façam suas observações e críticas. Registre no diário de Bordo as sensações durante o processo de construção. O que lhe proporcionou prazer? O que significou essa dança pra você? Os movimentos elaborados se assemelha a alguma dança que você já conhece? Quais danças?</p> <p>Atividade 3: Dialogando com o tempo e espaço</p> <p><i>Objetivo:</i> Criar situações de diálogos com a família, propondo interagir e valorizar a memória.</p> <p><i>Desenvolvimento:</i> Peça seus alunos que pesquise perguntando aos pais que dança eles e os pais deles (seus avós) dançavam quando moços; qual a importância para eles. Se possível peça aos estudantes que aprenda com os pais algumas danças para apresente-las na sala de aula. Inicie a aula comentando as notícias trazida pelos estudantes. Discuta-as. Faça um mural e divulgue as apresentações de Dança que eles e você professor trouxeram.</p> <p>Passe para tarefa pedida na aula: seus pais e avós dançavam quando jovem? Que tipo de dança? O que a dança significa para eles? Discuta com a turma a dança como lazer, socialização, expressão de um conjunto de valores, conceitos, identificação de grupo muitas outras ideias.</p> <p>Pergunte quem gostaria de dançar como seus pais ou avós. Questione: por que eles dançam assim? Qual o contexto da época? Qual o figurino usava para dançar? Usavam algum objeto cênico? Que movimentos essas danças propunham? Relacione com os conteúdos (conceitos) vistos nas aulas anteriores e identifique: a dança, partes</p>
--	---	--	--	--

	<p>corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relação temporal entre música e movimento. ➤ Relação entre o som e movimento: Silêncio; Musicas e melodias; Ruídos; Voz e canto; Corpo do dançarino. 			<p>do corpo em evidencia, planos, níveis, formas, ações, projeções e progressões espaciais. Provoque discussão, anote no diário de Bordo* ou peça que façam cartazes e coloque no mural da escola.</p> <p>Atividade 4: Elaboração coreográfica dialoga com o ambiente da escola. <i>Objetivo:</i> Possibilitar experiência sobre os conceitos de composição coreográfica, interagir com o espaço da escola entre outros. <i>Desenvolvimento:</i> Em dupla (lado a lado), partindo de um dos conceitos como níveis e/ou ações como girar, deslocar, expandir, recolher e queda, elabore uma pequena composição de movimentos, juntos um ao lado do outro. Depois inverter as posições. Dois a dois (frente a frente), repetir os passos do outro em sentido contrário: quando um vai para frente, o outro vai para trás. A mesma composição ao lado do outro distante, de frente do outro, de costas. Associar as composições de movimentos, articulando pequenas células coreográficas. Apresente para o grupo. Depois proponha dialogo com o ambiente da escola nos ou nas imediações da escola como praça, feira entre outros.</p> <p>Atividade 5: Assistir Danças. <i>Objetivo:</i> Apreciação de vídeos e/ou a manifestação de Danças de grupos locais. <i>Desenvolvimento:</i> Pesquisar na internet vídeos e/ ou visitar grupos de Dança locais e apresentar aos estudantes para que eles conheçam e/ou se reconheçam manifestações que ocorrem no próximo da sua casa, bairro e/ou cidade, seja ele grupos de Danças populares Contemporâneo, Dança de Rua entre outros. Percebendo como as pessoas dançam, tocam e cantam. Como se vestem, onde eles dançam. Oportunizar a visita a esses grupos, conversar sobre os sentimentos, a interpretação, a técnica, a experiência a história de cada dançarino e do grupo. Questione e comente com o grupo: O uso que se faz do corpo, corpo como um todo? Quais partes do corpo são mais usadas? Como as ações aparecem no espaço (Existem ações mais perto do chão? Ações no nível médio? Ações no nível alto?). As ações que compõem o passo da Dança. O uso do Espaço no movimento prevalece (Espaço direto ou indireto?). Quais as nuances ocorrem no peso do movimento. Os corpos dos dançantes observem (a postura, alongamento, musculatura, perceber a diferença entre os corpos). Qual o ritmo: lenta ou rápida? O emprego da música (A dança procura imitar a música? A música é importante, mas não dominante?). O</p>
--	---	--	--	--

			<p>cenário, figurino e iluminação (O espaço é um palco, uma sala, uma praça?). Registre a visita filme e fotografe ou veja as sugestões de vídeo abaixo pesquisar na internet e apresentar aos estudantes.</p> <p>Sugestão: - Musical - Grupo Encantar. Espetáculos “Parangolé” e “Encantatória”.</p> <p>Grupos de Dança:</p> <p>- Projeto social com crianças - Ballet Stagium “Projeto Joanelha”. Espetáculo “Ilha de Santa Cruz” (São Paulo).</p> <p>- Grupo Faces (Londrina). Espetáculo “Caminhos”.</p> <p>- Grupo “Caleidos Cia. De Dança”(São Paulo). Vários espetáculo de adlto para criança e jovem.</p> <p>- Grupo de Dança “Cia Druw“. Espetáculo “Lúdico”, “Girassóis” e “Vila Tarsila”.</p> <p>- Grupos de dança Balangandança Cia. (São Paulo). Espetáculo “Brincos e folia”, “Entrança “e “Roda pé”</p> <p>- Grupo de dança Ludicodança. Coreografia “Ludicodança Cubo”, “Cubo 1” e ”cubo 2”.</p> <p>Grupo Dançando com a diferença (Portugal).</p> <p>Grupo ARUANDA Cia de danças folclóricas (MG). https://www.youtube.com/watch?v=dD_IKxOtECw</p>
--	--	--	--

4.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO – SOCIEDADE

Objetivos	Conteúdos		Expectativas	Sugestão de Atividades em diferentes Modalidades
	Conceitos	Modalidade		
<p>Oportunizar experiências explorando o espaço pessoal que pode ser ocupada em níveis, planos, formas, ações diversas de acordo com aquilo que se vive, se pensa, expressa, participa e comunica com os outros dentro de uma sociedade através da dança.</p> <p>Desenvolver o sentido de cooperação e interação entre os dançantes partindo de jogos corporais de dança, trabalhando em sinergia os aspectos motores, cognitivos afetivos e sociais.</p> <p>Contextualizar as noções históricas,</p>	<p>Movimento</p> <p>➤ Organização dos elementos estruturais do movimento:</p> <p>a) Partes do corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Por dentro” <p>Consciência corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> ● “Por fora” <p>(Coreologia)</p> <p>-Articulações: pescoço, ombro, cotovelo, pulso, dedos da mão, coluna, coxofemoral, joelhos, tornozelos, dedos do pé...</p> <p>-Tronco.</p> <p>-Membros: pernas, braços, mãos, pés...</p> <p>-Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo.</p> <p>➤ Espaço pessoal: (kinesfera)</p> <p>a) Tensões: espaços vazios formados pelo corpo;</p>	<p>Propomos que professor e estudante construam uma relação dialógica no processo ensino aprendizagem fazendo interface dos conteúdos de dança e os temas e/ou projetos da</p>	<p>Espera-se que o estudante aprenda:</p> <p>Vivenciar ludicamente as possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação/ produção , análise/compreensão crítica e estética das diferentes produções.</p> <p>Identificar e reconhecer a produção em Dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que</p>	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, outros exemplos serão postados no site: www.cirandadaarte.com.br</p> <p>Sugestões: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro e de artistas locais, nacionais, entre outros.</p> <p>Proponha aos estudantes que ao final de cada atividade registrem no diário de Bordo*.</p> <p>Atividade 1 – Diálogos com Ações corporais e Espaço. <i>Objetivo:</i> Compreensão espacial a partir das ações corporais. <i>Desenvolvimento:</i> Correr, saltar, girar e outras ações corporais em várias direções. Seguir caminhos imaginários, percorrendo-os de múltiplas formas, contextualize com o tema em estudo. Exemplo: imitar o caminhar de animais (individualmente, em dupla ou em grupo). Pisar de várias maneiras: “pisar em ovos”, pisar duro, mole (como em lama ou areia), forte, pesado (como um gigante), com passos largos, pequenos, na ponta dos pés. Proponha que construam células de movimentos partindo das ações propostas. Após a elaboração apresente aos colegas. Depois peça aos estudantes que divida em pequenos grupos compondo com os elementos das ações, elabore uma composição coreográfica. Apresente para os colegas.</p> <p>Atividade 2 - Projeções espaciais e espaço direto e indireto. <i>Objetivo:</i> Experimentar possibilidades espaciais partindo da composição elaborada anteriormente. <i>Desenvolvimento:</i> Ao som da música ou de um instrumento, proponha aos estudantes buscar focar o olhar em pontos distintos pela sala, locomovendo com a projeção espacial do olhar e o espaço direto e indireto até o ponto escolhido. Depois o mesmo percurso com os elementos das ações, experienciar individualmente esse percurso no espaço. Pare o som e eles devem ficar como “estátua”. Faça isso algumas vezes e, quando pararem, faça-os se observarem uns aos outros. Dê uma pequena pausa. Pergunte como estão se sentindo, se essas formas criadas a partir das ações se</p>

<p>estéticas e sócio-culturais das Danças de forma dialógica.</p> <p>Experienciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças envolvendo ações coletivas.</p> <p>Conhecer a diversidade de Espaços onde a dança acontece, compreender a diversidade das relações sociais e suas variadas formas de inserção no mundo.</p>	<p>b) Formas: parafuso, agulha, parede, bola. c) Projeção espacial do olhar: foco único e multifocal.</p> <p>➤ Planos: Porta (altura e largura); Mesa (largura e profundidade); Roda (profundidade e altura).</p> <p>➤ Fatores do movimento:</p> <p>a) Tempo (movimento): rápido, normal e lento; Pausa: retenção do movimento por um espaço de tempo. b) Espaço: direto e indireto. c) Peso: leve, firme e passivo.</p> <p>➤ Organização coreográfica: processos interpretativos de repertório de dança; processos criativos como improvisação e</p>	<p>escola</p>	<p>esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo danças de diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo à diversos movimentos e suas combinações nos vários modos de dançar, identificando a forma, volume, peso, forma de locomoção, deslocamentos, orientação de espaço,...</p>	<p>parecem com alguma coisa, se já havia pensado percebido que o corpo partindo das ações cria diferentes formas. Agora peça aos estudantes que divida em pequenos grupos compondo com os elementos das ações, das formas com diferentes progressões, elabore uma composição coreográfica. Apresente para os colegas. Incentive o ato criativo e valorize o produto apresentado para análise, não existe o feio ou bonito. Valorize pontos positivos de cada duo e as criações em grupo, e repita o que não ficou claro.</p> <p>Atividade 3: Espaço pessoal e progressões. <i>Objetivo:</i> Experimentar variantes dos deslocamentos conduzidos em dupla. <i>Desenvolvimento:</i> Em pares reproduzir deslocamentos alternando a condução dos mesmos. Pode-se resgatar as conduções da dança na Quadrilha entre outras danças.</p> <p>Atividade 4: Diálogos com o Ritmo e o Movimento <i>Objetivo:</i> Experimentar variações rítmicas nos vários níveis e progressões dos movimentos dançados. <i>Desenvolvimento:</i> desenvolver uma sequência de movimentos, ou seja, uma composição que podem ser executados individualmente ou em duplas e repeti-los nas variações de tempo normal, rápido e lento, nos diferentes níveis e nas diferentes de progressões,.</p> <p>Atividade 5: Apreciação <i>Objetivo:</i> Apreciação de vídeos e/ou manifestações de Danças de grupos locais, do nosso povo e de outros povos. <i>Desenvolvimento:</i> Pesquisar e expor vídeos da internet sobre Danças Sociais. Destacar algumas das manifestações que ocorrem no Brasil observando como as pessoas dançam, tocam e cantam. Como se vestem? Onde elas dançam? Como dançam? <i>Questione:</i> O nome da dança: Como se vestem? Onde é dançada? Como dançam? O uso que se faz do corpo, corpo como um todo? Quais partes do corpo são mais usadas? Como as ações aparecem no espaço (Existem ações mais perto do chão? Ações no nível médio? Ações no nível alto?). O uso do Espaço no movimento prevalece (Espaço direto ou indireto?). O emprego da música (A dança procura imitar a música? A música é importante, mas não dominante?). É dançada individualmente, em pares ou em grupo? O cenário, figurino e iluminação, observem</p>
--	---	---------------	--	--

	<p>composição coreográfica.</p> <p>Corpo Dançante</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aspectos socioculturais (quem dança) idade, gênero. ➤ Aspectos cênicos (como dançam): figurino e adereços, aspecto físico do dançarino (interpretação da dança influência naquela que é dançada) maquiagem. ➤ Aspectos corporais: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos. ➤ Aspectos criativos: criação, improvisação e composição de danças. <p>Espaço Cênico</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Local onde a dança acontece: ruas, casas residenciais escolas de dança, 			<p>e descrevam.</p> <p>Peça que anote no diário de Bordo.</p> <p>Veja as sugestões de vídeo abaixo.</p> <p>Sugestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Musical - Grupo Encantar. Espetáculos “Parangolé” e “Encantatória”. <p>Grupos de Dança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto social com crianças - Ballet Stagium “Projeto Joaquina”. Espetáculo “Ilha de Santa Cruz” (São Paulo). Projeto social com jovens - Ballet Stagium “Projeto Joaquina”. Espetáculo “Batucada Fantástica” (São Paulo). - Grupo Faces (Londrina). Espetáculo “Caminhos”. - Grupo “Caleidos Cia. De Dança”(São Paulo). Vários espetáculo de adlts para criança e jovem. - Grupo de Dança “Cia Druw“. Espetáculo “Lúdico”, “Girassóis” e “Vila Tarsila”. - Grupos de dança Balangandança Cia. (São Paulo). Espetáculo “Brincos e folia”, “Entrança “e “Roda pé” - Grupo de dança Ludicodança. Coreografia “Ludicodança Cubo”, “Cubo 1” e ”cubo 2”. <p>Grupo Dançando com a diferença (Portugal).</p> <p>Grupo ARUANDA Cia de danças folclóricas (MG).</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=dD_IKxOtECw</p>
--	--	--	--	--

	<p>salões de festa, bailes.</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Iluminação: Construção da luz considerando as cores, linhas, formas, volume, no fundo, no centro, perto da plateia.➤ Elementos Cênicos - figurino, cenografia, paisagens visuais e sonoras. <p>Som e Silêncio</p> <ul style="list-style-type: none">➤ Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro;➤ Experimentar, jogar, brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que é interpretada.➤ Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza,			
--	---	--	--	--

	<p>instrumentos musical e meio ambiente.</p> <p>➤ Relação temporal entre música e movimento.</p> <p>Relação entre o som e movimento: Silêncio; Musicas e melodias; Ruídos; Voz e canto; Corpo do dançarino.</p>			
--	---	--	--	--

5.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EIXO TEMÁTICO – IDENTIDADE

Objetivos	Conteúdos		Expectativas	Sugestão de Atividades em diferentes Modalidades
	Conceitos	Modalidade		
<p>Contextualizar as noções históricas, estéticas e sócio-culturais das Danças propostas.</p> <p>Compreender criticamente a relação estabelecida entre estética e identidade, a partir da apreciação, percebendo as poéticas do movimento dançado.</p> <p>Vivenciar ludicamente os conceitos, as atividades e movimentos que estimulam as experiências corporais sensíveis, no intuito de produzir processos e produtos cênicos em Dança.</p> <p>Experianciar e investigar possibilidades de movimentos ao improvisar e criar danças envolvendo ações coletivas.</p> <p>Experianciar e experimentar tipos de danças explorando</p>	<p>Movimento Movimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Organização dos elementos estruturais do movimento: a) Partes do corpo: <ul style="list-style-type: none"> ● “Por dentro” Consciência corporal ● “Por fora” (Coreologia) <ul style="list-style-type: none"> -Articulações: pescoço, ombro, cotovelo, pulso, dedos da mão, coluna, coxo-femoral, joelhos, tornozelos, dedos do pé... -Tronco. -Membros: pernas, braços, mãos, pés... -Superfície: frente do corpo, costas, lados direito e esquerdo... ➤ Espaço pessoal: (kinesfera) a) Tensões: espaços vazios formados pelo corpo; b) Formas: parafuso, agulha, parede, bola. c) Projeção espacial do olhar: foco único e multifocal. 	<p align="center">Propomos que professor e estudante construam uma relação dialógica no processo ensino aprendizagem fazendo interface dos conteúdos de dança e os temas e/ou projetos da escola</p>	<p>Espera-se que o estudante aprenda:</p> <p>Vivenciar ludicamente as possibilidades infinitas do universo do movimento estimulando a experiência corporal em um amplo sentido: criação/ produção , análise/compreensão crítica e estética das diferentes produções.</p> <p>Identificar e reconhecer a produção em Dança e suas concepções estéticas, contextualizando e compreendendo que esta manifestação é representante de uma determinada cultura, identificando seus</p>	<p>Segue abaixo sugestões de algumas atividades, porém cabe ao professor organizar, criar e investigar outras propostas de atividades que dialogue com seus contextos. Outros exemplos serão postados, posteriormente no site: www.cirandadaarte.com.br</p> <p>Sugestões: utilizar músicas instrumentais do acervo folclórico popular brasileiro e de artistas locais, nacionais, entre outros.</p> <p>Visitações a grupos locais, apreciação de grupos na rua, nas escolas vizinhas, nos teatros entre outros.</p> <p>Proponha aos estudantes que ao final de cada atividade registrem no diário de Bordo*.</p> <p>Atividade 1 - Diálogo com as danças. <i>Objetivo:</i> Conhecer, produzir, analisar e ampliar repertório a partir de danças já conhecidas. <i>Desenvolvimento:</i> Essa atividade é para ampliar o diagnostico da sala sobre a estética das danças e o repertório de movimentos Proponha aos alunos que tragam CDs ou DVDs das danças que apreciam. Verifique os CDs que trouxeram as músicas que eles conhecem e as que gostam de dançar. Você pode perguntar que danças seus estudantes conhecem. Forró? Break? Rap? Capoeira? Dança de salão? Como sabemos, as danças são jeito de pensar e de ser. Peça que anotem no diário de Bordo* as diferenças e diversidades apontadas. Esteja atento ao aparecimento</p>

<p>os elementos que as constituem.</p> <p>Propiciar momentos de apreciação estética dos trabalhos criativos desenvolvidos pelos estudantes e por outras apresentações de dança observando as semelhanças e diferenças estéticas.</p> <p>Criar composições coreográficas elaboradas a partir das aulas para possíveis apresentações.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Planos: Porta (altura e largura); Mesa (largura e profundidade); Roda (profundidade e altura). ➤ Fatores do movimento: <ul style="list-style-type: none"> a) Tempo (movimento): rápido, normal e lento; Pausa: retenção do movimento por um espaço de tempo. b) Espaço: direto e indireto. c) Peso: leve, firme e passivo. <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ações dos esforços: chacoalhar, deslizar, torcer, pressionar, socar, flutuar. ➤ Organização coreográfica: processos interpretativos de repertório de dança; processos criativos como improvisação e composição coreográfica. <p>Corpo Dançante</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aspectos socioculturais (quem dança) idade, gênero. ➤ Aspectos cênicos (como dançam): figurino e adereços, aspecto físico do 		<p>produtores como agentes sociais em diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo danças de diferentes épocas e culturas.</p> <p>Interpretar e compreender criticamente assistindo à diversos movimentos e suas combinações nos vários modos de dançar, identificando a forma, volume, peso, forma de locomoção, deslocamentos, orientação de espaço.</p>	<p>de atitudes preconceituosas em relação a alguns tipos de danças. É um bom momento para aumentar o diagnóstico sobre a classe. Selecione entre as músicas que eles trouxeram, para serem utilizadas nos exercícios desta atividade. Escolha, com eles, alguns movimentos (dois ou três) dessas danças que eles tem como repertório e tentem trocar vocabulários. Como se dança esta dança ou como se faz tal movimento? Uns estudantes vão ensinar aos outros os passos da dança que eles sabem, de maneira verbal e não verbal. Esse ato criativo de troca de vocabulário é importante momento para conhecer, produzir, analisar e ampliar repertórios a partir de danças já estabelecidos. Converse com os alunos sobre a troca de vocabulários. Como foi a troca? Que movimentos aprenderam? Os passos são leves, a dança é rápida? É multirrítmica?(ou seja, tanto é lenta quanto rápida?) Percebe-se a diferença de tempo nesses movimentos? Como? É a diferença de peso? Como? E de níveis do movimento? Qual é o predominante? Utilizou ações no movimento dançado? Quais? Esta atividade para dança vai possibilitar o conhecimento de variados vocabulários de movimentos de dança. Peça que anotem no diário de Bordo*. Filme ou fotografe a atividade.</p> <p>Atividade 2: Articulação de movimentos <i>Objetivo:</i> Introdução á composição coreográfica. <i>Desenvolvimento:</i> Solicite que os estudantes ordenem uma composição de movimentos a partir de três ações corporais básicas, utilizando diferentes níveis, progressões criando uma sequências dos movimentos individualmente. Depois proponha que formem pequenos grupos e elabore uma composição coreográfica com os movimentos elaborados. Apresente ao grupo.</p>
---	---	--	--	--

	<p>dançarino (interpretação da dança influência naquela que é dançada) maquiagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Aspectos corporais: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos. ➤ Aspectos criativos: criação, improvisação e composição de danças. <p>Espaço Cênico</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Local onde a dança acontece: ruas, casas residenciais escolas de dança, salões de festa, bailes. ➤ Iluminação: Construção da luz considerando as cores, linhas, formas, volume, no fundo, no centro, perto da plateia. ➤ Elementos Cênicos - figurino, cenografia, paisagens visuais e sonoras. <p>Som e Silêncio</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro; ➤ Experimentar, jogar, 			<p>Atividade 3: Criando e compondo movimentos rítmicos. <i>Objetivo:</i> Experenciar atividades de coordenação e jogo rítmico. <i>Desenvolvimento:</i> Em círculo, todos os estudantes iniciam o jogo com a seguinte sequência: bater as mãos no joelho, uma palma e estalando os dedos uma vez em cada mão (direita e esquerda). Cada aluno fará a sequência e “passará” o movimento em sentido horário na roda. Gradativamente aumente a velocidade de execução da sequência. Oriente os estudantes na observação das variações rítmicas. Peça que aos estudantes sugestões de outros movimentos rítmicos. Elabore atividades de jogo rítmico (movimentos com percussão corporal) em duplas e vivencie com seus alunos. Depois peça a eles que elaborem outros jogos, partido da sua sugestão em duplas, quartetos e sextetos. Faça uma roda de conversa sobre a atividade proposta. As sensações, as dificuldades ou não? Como se deu a relação som e movimento? Anote no diário de Bordo*.</p> <p>Atividade 4: Exercício de apreciação de vídeo. <i>Objetivo:</i> Oportunizar o exercício de apreciação de vídeos e/ou manifestações de varias tipos de dança e identificar as semelhanças e diferenças da estética das danças e dos elementos (conceitos) de dança. <i>Desenvolvimento:</i> Pesquisar e expor vídeos da internet sobre varias Danças. Proporcione trechos de diferentes manifestações de dança de diferentes épocas. Destacar algumas das manifestações que ocorrem no Brasil. Este “assistir” consistira em um exercício de identificação dos elementos de dança, isto é, observaremos as diferenças e similaridades destas danças quanto à utilização do tempo, peso, espaço e partes do corpo em evidencia e ações. Observe como as pessoas dançam,</p>
--	--	--	--	---

	<p>brincar com o som, investigar melodias, tonalidades, harmonias, relacionando-as a dança que é interpretada.</p> <p>➤ Percepção das fontes sonoras: corpo, natureza, instrumentos musical e meio ambiente.</p> <p>Relação temporal entre música e movimento. Relação entre o som e movimento: Silêncio; Musicas e melodias; Ruídos; Voz e canto; Corpo do dançarino.</p>			<p>tocam e cantam. Como se vestem, onde eles dançam.</p> <p>Professor elabore um quadro. É um exercício como uma espécie de jogo, onde o estudante tentará completar o quadro de forma mais completa e rápida possível imediatamente ao assistir cada vídeo. Como observar....</p> <p>- Partes do corpo Que partes do corpo você percebe com mais evidência? Articulações? Quais? Cotovelo, joelho, quadril, pulso, mãos.... Membros: braços, pernas? Tronco? Cabeça?</p> <p>- Ações Que ‘ações’ você consegue identificar? Ex: giros, quedas, expansões/ abrir, contração/ fechar, saltos, saltito, rolamentos, ficar parado, entre outros.</p> <p>- Espaço: Como são as progressões? Retilíneas, curvilíneas, mistas? As formas do corpo desenhados no espaço são mais retas ou sinuosas: Utilizam-se muitos níveis no espaço ou há predominância de um? -Os espaços utilizados se relacionam, isto é, aproximam, afastam, se tocam?</p> <p>- O tempo: Rápido ou lento? Misto? Existe pausa? Muitas? A coreografia segue o tempo da música?</p> <p>-O peso: Leve ou pesado?</p>
--	--	--	--	--

				<p>Existe transferência de peso de um corpo para outro? Carregamentos?</p> <p>- Gosto pessoal Algo te chamou atenção ou você achou interessante, bonito, arriscado, difícil? Talvez a música, o figurino, os movimentos, os objetos?</p> <p>Professor faça auto-avaliação com o grupo. Peça aos estudantes que anote no diário de Bordo as suas impressões.</p> <p>Sugestão: - Musical - Grupo Encantar. Espetáculos “Parangolé” e “Encantatória”.</p> <p>Grupos de Dança:</p> <p>- Projeto social com crianças - Ballet Stagium “Projeto Joanhina”. Espetáculo “Ilha de Santa Cruz” (São Paulo).</p> <p>- Projeto social com jovens - Ballet Stagium “Projeto Joanhina”. Espetáculo “Batucada Fantástica” (São Paulo).</p> <p>- Grupo Faces (Londrina). Espetáculo “Caminhos”.</p> <p>- Grupo “Caleidos Cia. De Dança”(São Paulo). Vários espetáculo de adlto para criança e jovem.</p> <p>- Grupo de Dança “Cia Druw“. Espetáculo “Lúdico”, “Girassóis” e “Vila Tarsila”.</p> <p>- Grupos de dança Balangandança Cia. (São Paulo). Espetáculo “Brincos e folia”, “Entrança “e “Roda pé”</p> <p>- Grupo de dança Ludicodança. Coreografia</p>
--	--	--	--	---

				<p>“Ludicodança Cubo”, “Cubo 1” e ”cubo 2”.</p> <p>Grupo Dançando com a diferença (Portugal).</p> <p>Grupo ARUANDA Cia de danças folclóricas (MG). https://www.youtube.com/watch?v=dD_IKxOtECw</p> <p>*Diário de Bordo – Caderno de anotações onde o aluno registra acontecimentos seus pensamentos, seus sentimentos, descrever o que aprendeu suas facilidades e dificuldades. No diário de Bordo o professor estará verificando todo caminho que o aluno percorreu para realização de determinadas atividades, sentimentos, suas emoções individuais. Isso oferece respaldo significativo para aprendizagem e para o professor se auto avaliar.</p> <p>Elaboração: Lana Costa Faria, Alessandra Terra, Warla Giany.</p>
--	--	--	--	--